

Relatório de Entrevistas Sociais

- 2ª Rodada/2024 -

Programa Criança para o Bem

Dezembro 2024

Sumário

Sumário.....	2
Equipe envolvida.....	3
1. O Processo de Pesquisa e Avaliação do PCPB.....	4
1.1 Introdução.....	4
1.2 Descrição Sintética do Programa.....	4
1.3 Metodologia da pesquisa.....	5
2. Resultados da Pesquisa.....	7
2.1 Resultados da Rematrícula.....	7
2.2. Resultados Gerais relacionados às Potencialidades Prática, Socioafetiva, Racional e Espiritual.....	8
2.3. Resultados Parciais.....	9
2.3.1. Potencialidade Prática.....	9
2.3.2. Potencialidade Socioafetiva.....	11
2.3.3. Potencialidade Racional.....	13
2.3.4. Potencialidade Espiritual.....	14
2.4. Resultados relacionados ao Estado de Saúde Física e Psicológica.....	16
2.5. Resultados relacionados às Virtudes.....	18
2.6. Síntese dos comentários dos pais e responsáveis.....	19
2.7. Nível de satisfação dos pais/responsáveis com o PCPB.....	21
3. Conclusões.....	22

Equipe envolvida

Coordenação: Luiza Koshino

Equipe de apoio:

Cleysiane Lima

Denise Dutra

Cristiane Pereira

Raquel de Carvalho Brostel

1. O Processo de Pesquisa e Avaliação do PCPB

1.1 Introdução

Este documento apresenta os resultados da 2ª rodada das Entrevistas Sociais do **Programa Criança para o Bem - PCPB**, realizada no mês de dezembro de 2024 com os pais e responsáveis de 185 alunos assistidos pelo Programa nas atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), correspondendo a 95% do total de crianças e jovens assistidos, que é de 193. As entrevistas foram utilizadas também para a confirmação da matrícula dos alunos, resultando na continuidade de 94% deles.

Os objetivos elencados para esta pesquisa foram: i) avaliação dos avanços nos níveis de desenvolvimento dos assistidos, considerando as potencialidades prática, socioafetiva, racional e espiritual; ii) avaliação da situação de saúde física e psicológica das crianças e jovens assistidos; iii) identificação das principais virtudes que os assistidos precisam desenvolver; iv) identificação de possíveis melhorias nos SCFV a serem prestados pelo PCPB; v) confirmação da matrícula dos assistidos para o ano de 2025.

Este relatório apresenta, neste item 1, uma breve descrição do PCPB e das entrevistas sociais realizadas sistematicamente pelo Programa e da Avaliação realizada em 2022. Descreve-se, ainda, a metodologia adotada nas entrevistas sociais. No item 2 são apresentados os resultados das entrevistas em forma de gráficos e comentários, bem como a comparação com os resultados das entrevistas realizadas em maio e dezembro de 2023, além de sínteses das perguntas abertas. No item 3 são apresentadas as principais conclusões.

1.2 Descrição Sintética do Programa

O **Programa Criança para o Bem (PCPB)** foi instituído em 2007 pela Organização Nova Acrópole do Lago Norte na cidade de Brasília-DF e constitui a mais antiga atividade de assistência social em andamento desenvolvida pela Organização Nova Acrópole no Brasil-Divisão Norte.

A sede do Programa está localizada no Centro de Atividades do Lago Norte e se avizinha nas Regiões Administrativas do Varjão, Paranoá e Itapoã. Nessas regiões, que se caracterizam pelo baixo poder aquisitivo, escassos investimentos públicos e considerável índice de violência entre crianças e adultos, está a maioria do seu público-alvo, que são os assistidos em situação de vulnerabilidade social.

O Programa tem por filosofia o desenvolvimento de *virtudes* com o propósito de contribuir com a formação cidadã e humana e com o desenvolvimento de um maior protagonismo dos assistidos, que são as crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social. Para isso, são realizadas atividades de convivência e diversas oficinas como o balé, a música, a poesia, o esporte, o aprender, a recreação, dentre outras.

O Programa conta com atividades de fortalecimento de vínculos familiares e comunitários através de práticas que têm a finalidade de promover a autonomia, a cidadania (consciência plena de seus direitos e deveres), bem como desenvolver as potencialidades das crianças e jovens, além de apoio à saúde física, mental e psicológica.

Ao longo dos anos o Programa foi sistematizando e estruturando melhor suas atividades e amadurecendo a sua metodologia. O Método Aprender para o Bem foi elaborado em 2019 e vem sendo implementado gradativamente desde 2020. Ele incorpora valores da Instituição que permearam de alguma forma a atuação ao longo do tempo, constituindo uma referência para o desenvolvimento dos assistidos crianças e jovens. Esses valores foram utilizados como marco para a Avaliação do Programa, ocorrida no período de outubro de 2021 a junho de 2022, realizada por uma equipe independente da Nova Acrópole.

A presente pesquisa integra o planejamento anual do PCPB e vem sendo realizada de forma sistemática, desde 2019, por meio de entrevistas com os pais/responsáveis visando identificar o nível de satisfação com o PCPB, receber sugestões e verificar resultados no comportamento das crianças e jovens.

Complementarmente, a pesquisa buscou atender à Recomendação nº 8, contida no Relatório de Avaliação do Programa Criança para o Bem (2022), que orienta quanto à implementação de um Programa de Monitoramento e Avaliação com o objetivo de seu aperfeiçoamento contínuo. Sendo assim, as perguntas adotadas na pesquisa foram resultantes das pesquisas sistemáticas acrescidas das perguntas do referido Relatório de Avaliação no que se refere ao desenvolvimento das potencialidades dos assistidos crianças e jovens.

1.3 Metodologia da pesquisa

As entrevistas sociais realizadas pela equipe do PCPB utilizam a ferramenta do Google Forms e são realizadas pela equipe do PCPB e colaboradores, por meio de contato telefônico com os pais/responsáveis. Nesta 2ª rodada de entrevistas de 2024 adotou-se o mesmo procedimento e todos os pais/responsáveis das crianças e jovens foram contactados, de forma a confirmar a rematrícula dos assistidos e possibilitar a pesquisa com 100% dos pais ou responsáveis.

O questionário utilizado nas entrevistas com os pais/responsáveis teve por objetivo identificar o nível de desenvolvimento das crianças e jovens para cada uma das esferas definidas na Matriz de Competências do PCPB: esfera prática, socioafetiva, racional e espiritual. Foram mantidas as competências prioritárias para serem trabalhadas, definidas pela coordenação do Projeto. Em seguida, foram definidas frases que buscam associar as habilidades ou comportamentos às competências prioritárias estabelecidas. A Tabela 1 apresenta o questionário adotado nas entrevistas.

A gradação de valores adotada foi: “Muito bom”, “Bom”, “Mediano – nem bom nem ruim”, “Ruim” e “Muito ruim”. Para elaboração dos gráficos essa gradação foi transformada em números de 5 a 1, respectivamente.

A análise dos resultados dos níveis de desenvolvimento considerou que as habilidades avaliadas como “Muito bom” e “Bom” que atingiram um percentual total igual ou maior que 75% encontram-se em um nível de desenvolvimento satisfatório, enquanto as habilidades avaliadas como “Mediana”, “Ruim” e “Muito ruim” em um percentual total acima de 25% indicam que estão em um nível de desenvolvimento a melhorar, portanto merecendo uma atenção prioritária. O Quadro 1 apresenta uma síntese da metodologia adotada para análise dos resultados.

Quadro 1. Síntese da metodologia adotada para análise dos resultados

Avaliação	Valor de Referência	Nível de Desenvolvimento
Muito Bom Bom	≥ 75%	Satisfatório
Mediana Ruim Muito ruim	> 25%	A melhorar

Considerando que a presente pesquisa está utilizando a mesma metodologia para identificar o nível de desenvolvimento das potencialidades das crianças e jovens nas entrevistas sociais realizadas em maio e dezembro de 2023, foi possível realizar um comparativo dos níveis de desenvolvimento das potencialidades neste período.

As entrevistas abordaram ainda o estado de saúde física e psicológica das crianças e jovens, segundo a visão dos pais, por meio de perguntas que buscavam avaliar indiretamente tal estado. Da mesma forma, foi solicitado aos pais a identificação das virtudes que eles identificam em seus filhos e aquelas que eles gostariam que fossem desenvolvidas, além de identificar possível interesse do assistido criança ou jovem em participar de outra oficina em 2025. Tais informações fornecem subsídios para o planejamento da equipe do PCPB.

Tabela 1. Perguntas da Entrevista Social (Dezembro/2024)

Potencialidades	Habilidades / Comportamentos
Potencialidade Prática	Cuidados com a higiene pessoal
	Cuidados com a saúde e alimentação
	Cuidados com suas coisas pessoais
	Cuidados e respeito com as coisas dos outros
	Ajudar em casa em pequenas tarefas
	Evitar desperdícios
	Cuidados com o meio ambiente
Potencialidade Socioafetiva	Saber controlar as emoções
	Saber falar sobre o que sente

	Postura forte para enfrentar os desafios da Vida
	Saber viver com colegas e outras pessoas
	Ajudar os outros (Generosidade)
	Respeitar as pessoas (Respeito)
Potencialidade Racional	Ser organizado (Organização)
	Cumprir acordos feitos na escola e em casa
	Cumprir com os horários
	Gostar de estudar
	Tirar boas notas na escola
	Ter atenção
	Falar sobre o que aprendeu
	Expressar bem as ideias, de forma oral e escrita
Potencialidade Espiritual	Resolver os problemas de matemática
	Sentir-se grato pela Vida
	Ter paciência e calma
	Ser carinhoso com as pessoas
	Pensar sobre a vida e as situações do dia a dia
	Saber aproveitar bem o momento presente
	Valorizar a Vida e a Natureza
Saúde Física e Psicológica	Ser Verdadeiro
	Sentir disposição e alegria em grande parte do dia (motivação)
	Acreditar que a vida pode melhorar (otimismo)
	Sentir-se bem em família
	Sentir-se bem na escola
	Sentir-se bem na Nova Acrópole
Como você avalia o estado de saúde de seu/sua filho(a) ?	
Você tem algum comentário em relação à saúde física ou psicológica de seu filho (a)?	
Qual virtude você identifica no seu filho (a)?	
Qual virtude você gostaria que seu filho melhorasse ou desenvolvesse?	
Seu filho(a) tem interesse em participar de alguma outra oficina? Indique qual.	
A criança/jovem vai continuar no Programa em 2024, ou seja, confirma a rematrícula?	
Por que a criança/jovem está saindo do Programa? (se for o caso)	
Qual foi o maior BEM QUE O PCPB levou para sua família. Poderia contar esse momento ou acontecimento?	
De um modo geral, como você avalia os serviços prestados pelo PCPB?	
Você tem alguma sugestão de melhoria para as atividades de 2024?	
Observações do entrevistador	

2. Resultados da Pesquisa

2.1 Resultados da Rematrícula

O percentual de rematrícula dos assistidos no PCPB no ano de 2024 foi de 94%. Dentre os 193 assistidos, 8 (oito) não permanecerão no Programa, sendo que o principal motivo se refere ao desejo ou necessidade do aluno de se desligar do Programa. Comparativamente, em 2023, 2022 e 2021, o percentual de rematrícula foi de 92%, 96,6% e 97,6%, respectivamente.

2.2. Resultados Gerais relacionados às Potencialidades Prática, Socioafetiva, Racional e Espiritual

Conforme já mencionado, a pesquisa teve por objetivo identificar o nível de desenvolvimento das potencialidades prática, socioafetiva, racional e espiritual dos assistidos do PCPB, segundo a visão dos pais/responsáveis.

A Figura 1 apresenta um gráfico construído a partir dos valores médios para cada uma das potencialidades, obtidos nas pesquisas de maio/2023, dezembro/2023 e dezembro/2024. Os seguintes pontos podem ser destacados:

- Os assistidos tiveram ligeira melhoria no valor da potencialidade média Prática enquanto os valores médios dos níveis de desenvolvimento das demais potencialidades em dezembro/2024 tiveram um pequeno decréscimo em relação a dezembro/2023, sendo o mais expressivo a potencialidade média Racional;
- Em dezembro/2024, as potencialidades Prática e Racional continuaram classificadas entre os níveis “Mediano” e “Bom”, com mais proximidade para o “Bom”, enquanto as potencialidades Espiritual e Socioafetiva também continuam classificadas entre os níveis “Bom” e “Muito bom”, mantendo a proximidade para o “Bom”;
- As oscilações dos valores das potencialidades médias observadas entre as três avaliações (mai/23, dez/23 e dez/24) são pouco significativas, destacando-se que as potencialidades Prática e Racional se mantêm com níveis de desenvolvimento pouco menores que as Potencialidades Socioafetiva e Espiritual.

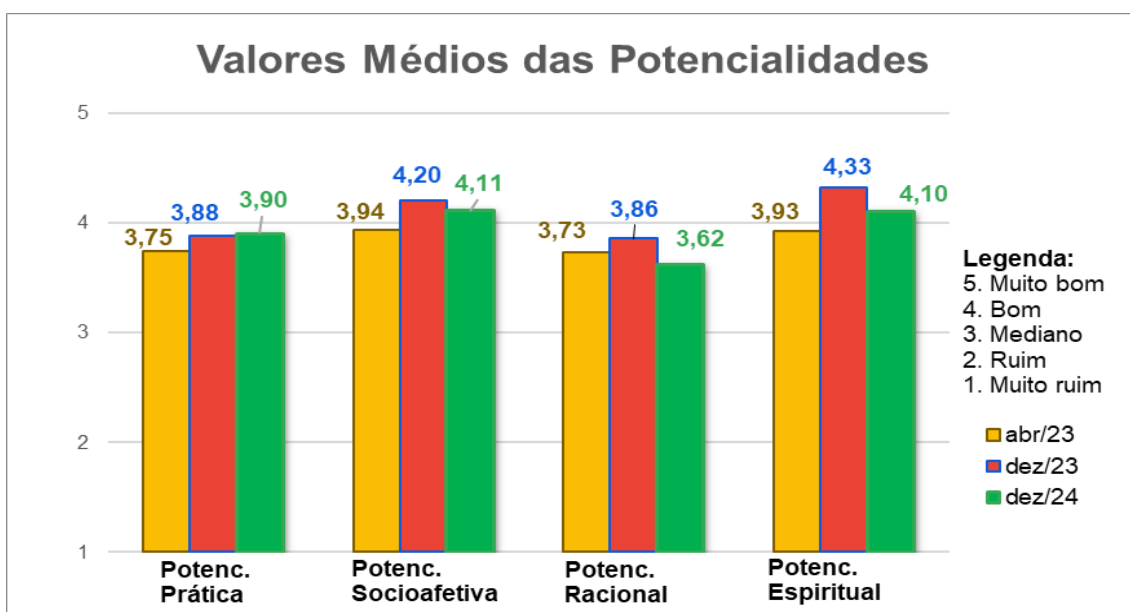


Figura 1. Valores médios dos Níveis de Desenvolvimento das Potencialidades, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevistas sociais – (Mai/23, Dez/23 e Dez/24).

Na Figura 2 estão apresentados os resultados da distribuição das quatro potencialidades obtidas nas entrevistas sociais de maio/2023, dezembro/2023 e dezembro/2024 realizadas com os pais/responsáveis. Considerando que as avaliações

“Muito bom” e “Bom” indicam níveis de desenvolvimento satisfatórios, e que as avaliações “Mediana”, “Ruim” e “Muito ruim”, indicam potencialidades a serem melhoradas, verifica-se que:

- Na entrevista de dezembro/24, a potencialidade Espiritual continuou a apresentar o maior valor percentual do nível de desenvolvimento nas categorias “Muito Bom” e “Bom” com cerca de 92% da amostra, seguida das potencialidades Socioafetiva com 90%, Prática com 75% e Racional com 65%;
- Quando consideramos as avaliações nas categorias “Mediano”, “Ruim” e “Muito ruim”, identificamos que a potencialidade Racional continua a apresentar maior necessidade de desenvolvimento, alcançando 35% da amostra, seguida da potencialidade Prática com 25%;
- Comparando as três avaliações, verifica-se que as potencialidades que continuam a merecer maior atenção são as Racional e Prática.

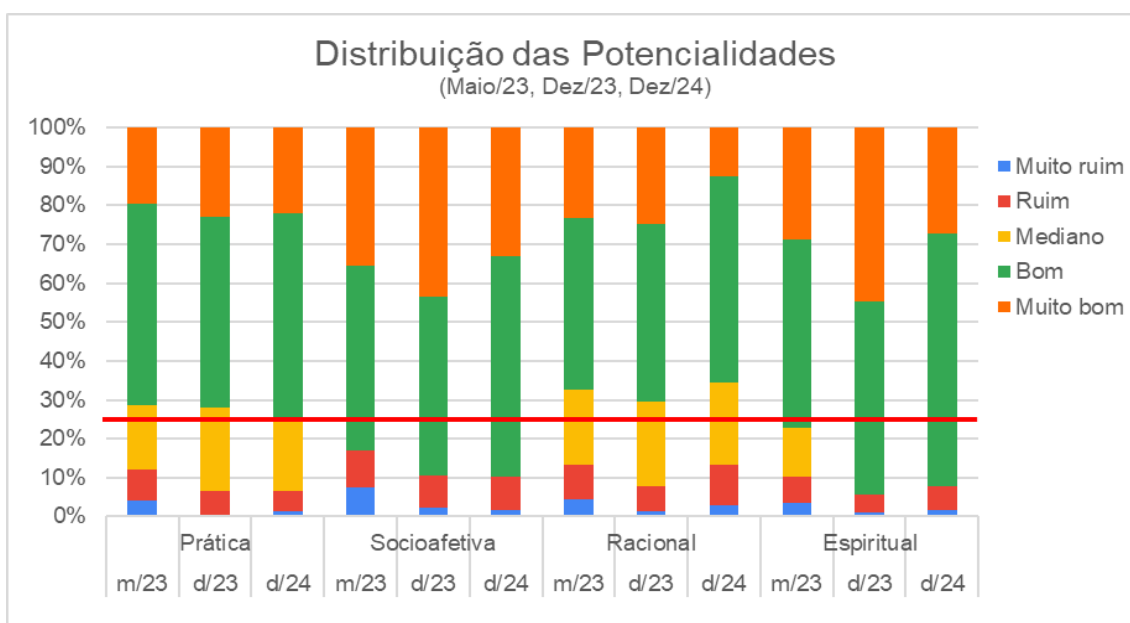


Figura 2. Distribuição das Potencialidades Prática, Socioafetiva, Racional e Espiritual, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevistas sociais – (Mai/23, Dez/23 e Dez/24).

2.3. Resultados Parciais

2.3.1. Potencialidade Prática

A potencialidade Prática foi avaliada por meio de 7 (sete) perguntas que buscaram identificar os níveis de desenvolvimento relacionados às competências de “Cuidados com a higiene e saúde”, “Cuidado e respeito com os objetos e reconhecer o valor das coisas” e “Cuidar do meio ambiente e evitar desperdícios”.

Os resultados das avaliações dos pais/responsáveis relacionados à potencialidade Prática estão apresentados na Figura 3, onde se verifica que:

- As habilidades práticas nas quais as avaliações nas categorias “Mediano”, “Ruim” e “Muito ruim” alcançaram valores maiores que 25%, portanto consideradas como nível de desenvolvimento a melhorar, foram: “Cuidados com suas coisas pessoais”, “Saúde e alimentação” e “Ajudar em casa em pequenas tarefas”;
- Nas demais habilidades “Cuidados e respeito com as coisas dos outros”, “Cuidados com o meio ambiente”, “Higiene pessoal” e “Evitar desperdícios”, o total das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom” ficou acima de 75%, portanto atingindo nível de desenvolvimento satisfatório.

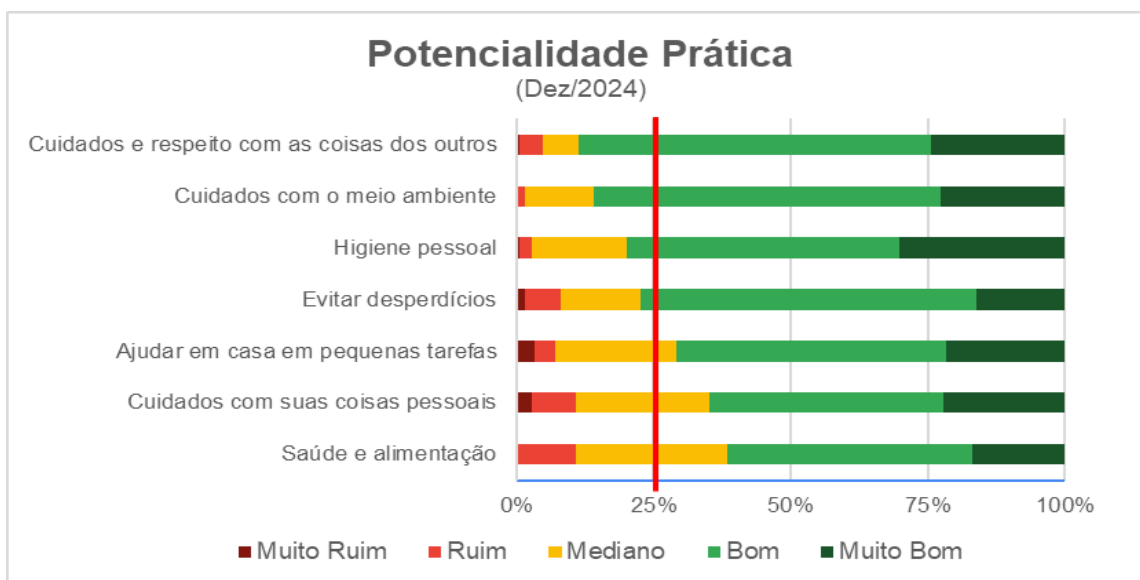


Figura 3. Avaliação das habilidades relacionadas à Potencialidade Prática, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevista social – 2ª Rodada (Dez/24).

Para avaliar a evolução das habilidades associadas à Potencialidade Prática, apresenta-se na Figura 4 os valores percentuais totais obtidos pela soma das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom” nas entrevistas sociais realizadas em maio/2023, dezembro/2023 e dezembro/2024, de onde se pode destacar:

- As habilidades “Cuidados com suas coisas pessoais” e “Saúde e alimentação” mantiveram-se como as mais críticas dentre as potencialidades práticas, porém apresentando uma tendência de melhoria. O mesmo comportamento também se observa para a habilidade “evitar desperdícios”, que atingiu um nível de desenvolvimento satisfatório na entrevista de dezembro/2024. Já a habilidade “ajudar em casa em pequenas tarefas” não apresentou melhoria nas últimas pesquisas.
- As habilidades “higiene pessoal”, “cuidados e respeito com as coisas dos outros” e “cuidados com meio ambiente” mantiveram-se com valores percentuais acima de 75%, representando níveis de desenvolvimento satisfatórios.

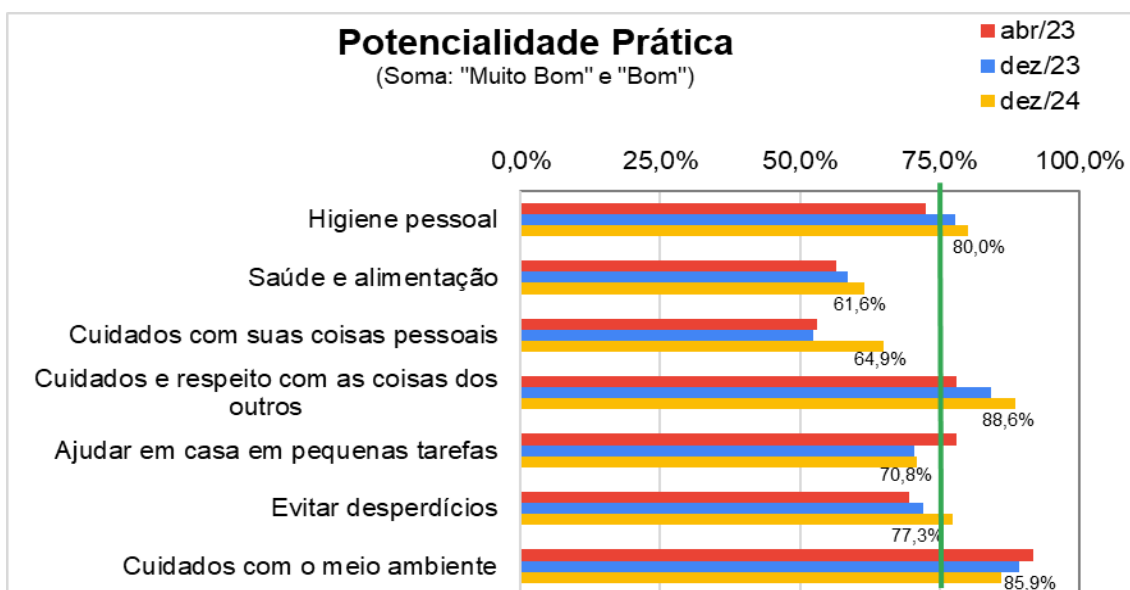


Figura 4. Avaliação da evolução das habilidades relacionadas à Potencialidade Prática, segundo país/responsáveis. Fonte: Entrevistas sociais – (Mai/23, Dez/23 e Dez/24).

2.3.2. Potencialidade Socioafetiva

A potencialidade Socioafetiva foi avaliada por meio de 6 (seis) perguntas que buscaram identificar os níveis de desenvolvimento relacionados às competências de “Respeitar as diferenças humanas” e “Habilidades para uma vida de interações mais saudáveis”.

Os resultados das avaliações dos pais/responsáveis relacionados à potencialidade Socioafetiva estão apresentados na Figura 5, onde se verifica que:

- A única habilidade socioafetiva que não atingiu o percentual de 75% das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom” foi “Saber controlar as emoções”. As demais habilidades encontram-se acima desta referência, portanto podem ser consideradas com os níveis de desenvolvimento satisfatório;
- As habilidades socioafetivas, “Respeitar as pessoas”, “Ajudar os outros” e “Saber conviver com colegas e outras pessoas” possuem percentuais muito elevados de avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom”, praticamente a totalidade das avaliações;
- Observa-se um valor significativo nas categorias “Muito ruim” e “Ruim” para a habilidade “Saber controlar as emoções”, acima de 25%, e também para as habilidades “Saber falar sobre o que sente” e “Postura forte para enfrentar desafios”, da ordem de 15%;
- Não houve classificação das habilidades na categoria “Mediano”, assim como nas entrevistas anteriores.

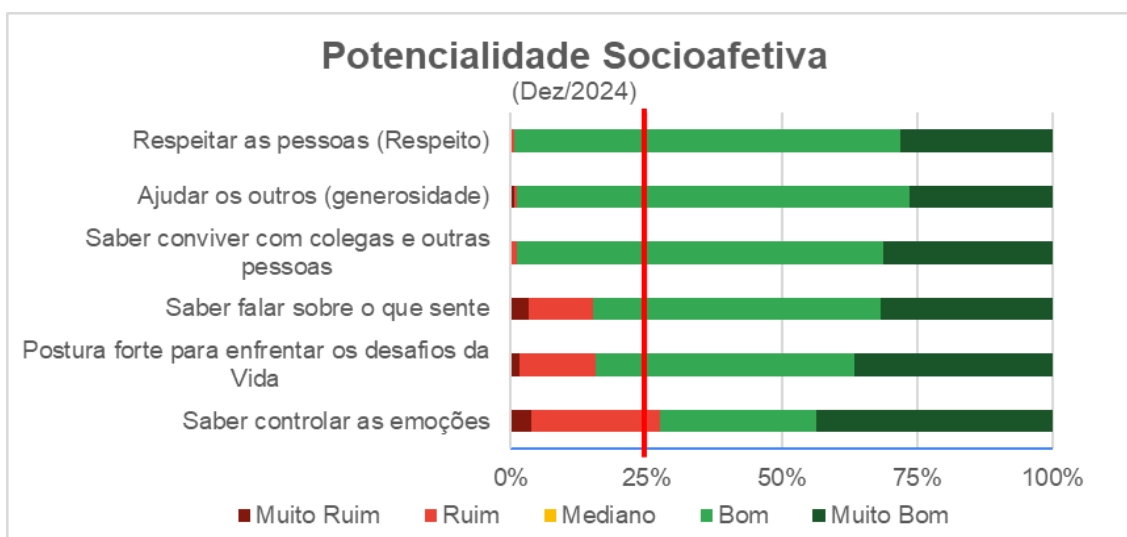


Figura 5. Avaliação das habilidades relacionadas à Potencialidade Socioafetiva, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevista social – 2ª Rodada (Dez/2024)

Para avaliar a evolução das habilidades associadas à Potencialidade Socioafetiva, apresenta-se na Figura 6 os valores percentuais totais obtidos pelas somas das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom” nas entrevistas sociais realizadas em maio/2023, dezembro/2023 e dezembro/24, onde se pode destacar:

- As habilidades “Respeitar as pessoas”, “Ajudar os outros” e “Saber conviver com colegas e outras pessoas” apresentam elevados percentuais de avaliações das categorias “Muito bom” e “Bom”, acima de 94% nas três pesquisas. A habilidade “Saber falar sobre o que sente” também manteve percentuais elevados nas duas últimas avaliações, da ordem de 85% nessas categorias.
- As habilidades “Saber controlar as emoções” e “Postura forte para enfrentar desafios da Vida” apresentaram evolução nos resultados das três pesquisas, sendo que essa última atingiu, nas duas últimas pesquisas, percentuais acima de 84%, enquanto a primeira ainda não atingiu o valor de referência de 75% nas pesquisas.

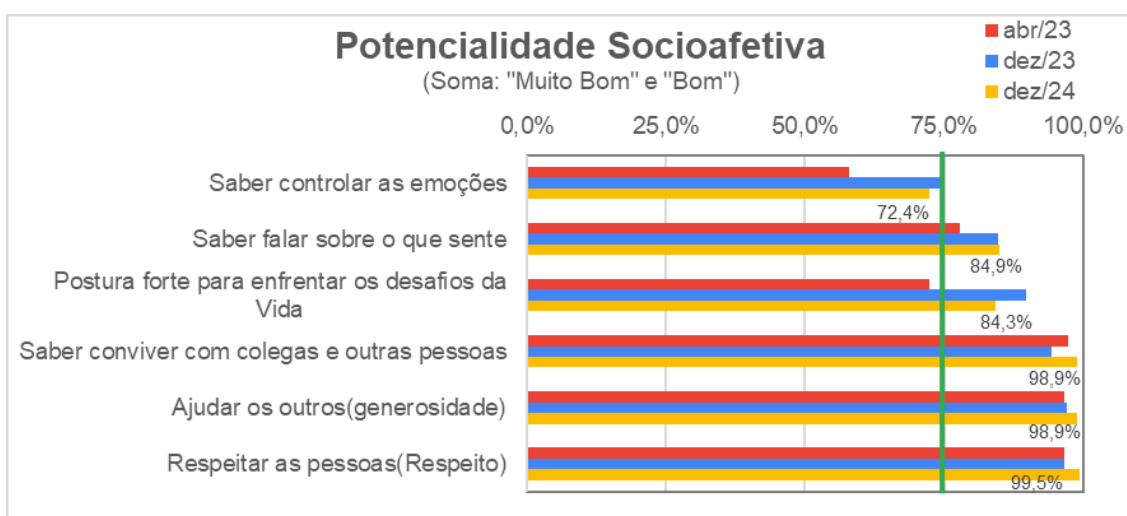


Figura 6. Avaliação da evolução das habilidades relacionadas à Potencialidade Socioafetiva, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevistas sociais – (Mai/23, Dez/23 e Dez/24).

2.3.3. Potencialidade Racional

A potencialidade Racional foi avaliada por meio de 9 (nove) perguntas que buscaram identificar os níveis de desenvolvimento relacionados às competências de “Faculdades cognitivas”, “Uso da linguagem oral e escrita” e “Uso da lógica e matemática”.

Os resultados das avaliações dos pais/responsáveis relacionados à potencialidade Racional estão apresentados na Figura 7, onde se verifica que:

- Para a maioria das habilidades racionais (“Ser organizado”, “Resolver problemas de matemática”, “Ter atenção”, “Expressar bem as ideias de forma oral e escrita”; “Gostar de estudar”; “Cumprir acordos feitos na escola e em casa” e “Tirar boas notas”) a soma das avaliações nas categorias “Mediano”, “Ruim” e “Muito ruim” alcançaram valores maiores que 25%, portanto, sendo consideradas em nível de desenvolvimento a melhorar;
- As duas habilidades racionais que atingiram avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom” com valores acima de 75% foram “Cumprir horários” e “Falar sobre o que aprender”;
- A habilidade “Ser organizado” continua em destaque por ter recebido a pior avaliação entre todas as perguntas da entrevista, alcançando 62% para o total das categorias “Mediano”, “Ruim” e “Muito ruim”.

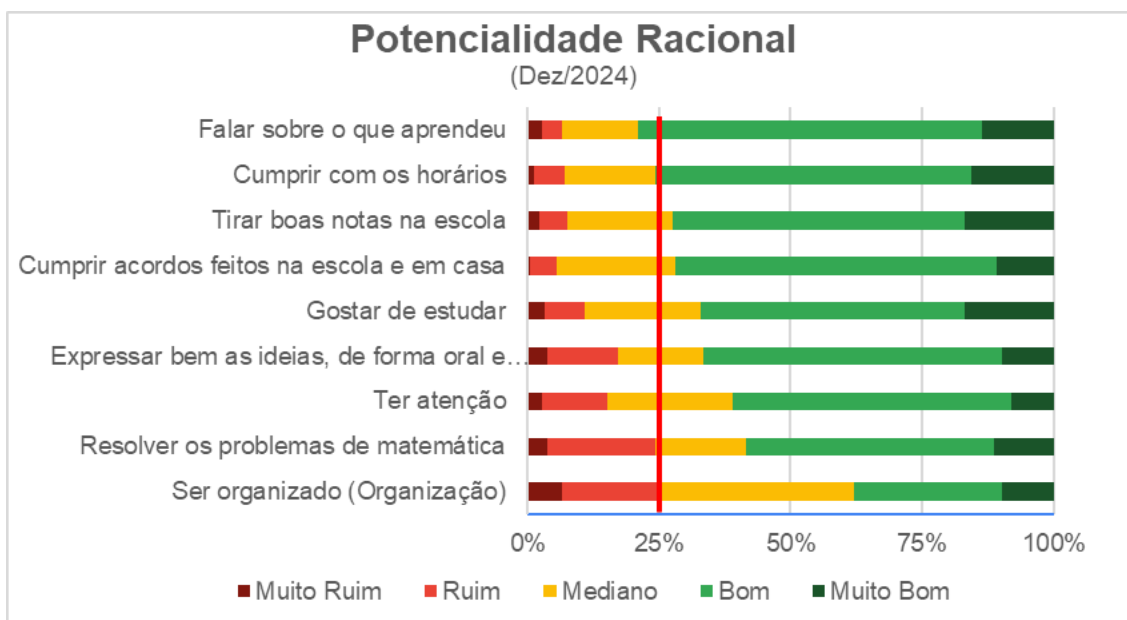


Figura 7. Avaliação das habilidades relacionadas à Potencialidade Racional, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevista social – 2ª Rodada (Dez/2024)

Para avaliar a evolução das habilidades associadas à Potencialidade Racional, apresenta-se na Figura 8 os valores percentuais totais obtidos pelas somas das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom”, nas entrevistas sociais realizadas em maio/2023, dezembro/2023 e dezembro/24, onde se pode destacar:

- A habilidade “Ser organizado”, embora seja a que possui menor valor nessas categorias, vem apresentando melhora gradativa no período;
- As habilidades “Falar sobre o que aprendeu” e “Cumprir com os horários” alcançaram valores acima de 75% nessas categorias;
- De um modo geral, os resultados da entrevista de dezembro/24 mostraram redução nos percentuais das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom”, com algumas habilidades mantendo-se próximas dos valores observados nas pesquisas anteriores.

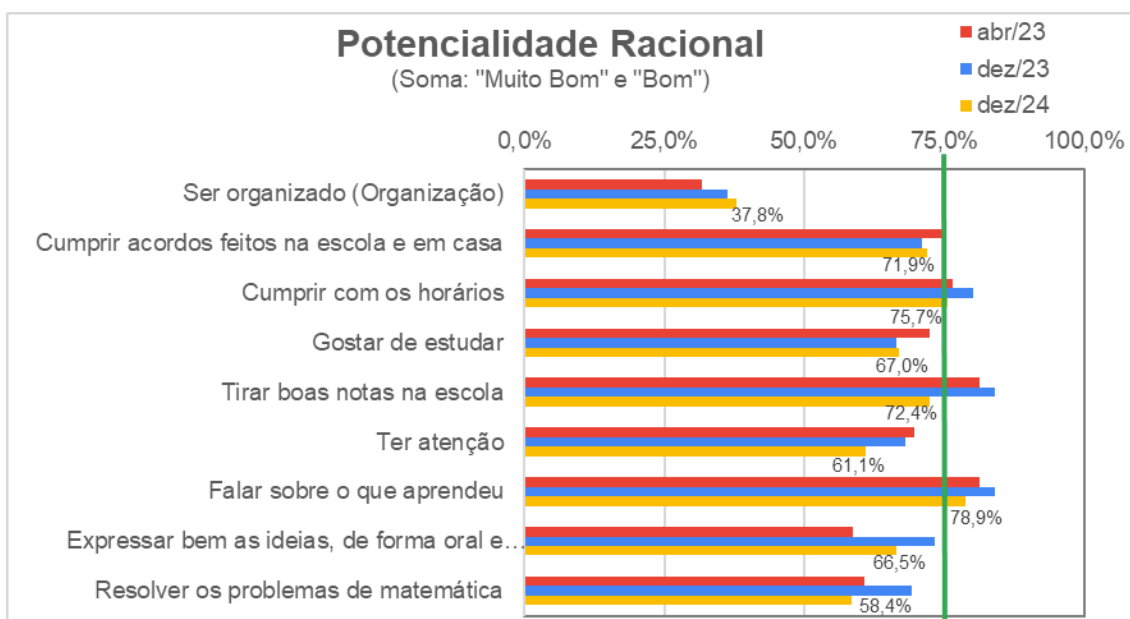


Figura 8. Avaliação da evolução das habilidades relacionadas à Potencialidade Racional, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevistas sociais – (Mai/23, Dez/23 e Dez/24).

2.3.4. Potencialidade Espiritual

A potencialidade Espiritual foi avaliada por meio de 7 (sete) perguntas que buscaram identificar os níveis de desenvolvimento relacionados às competências de “Saber viver e valorizar o momento presente” e “Unir-se consigo, com as pessoas e com a natureza”.

Os resultados das avaliações dos pais/responsáveis relacionados à potencialidade Espiritual estão apresentados na Figura 9, onde se verifica que:

- Nenhuma das habilidades espirituais foi classificada dentro das categorias “Mediano”, “Ruim” e “Muito ruim”, em mais de 25% das avaliações, portanto todas são consideradas em nível satisfatório de desenvolvimento. No entanto, a habilidade “Ter paciência/calma” alcançou cerca de 24% das avaliações nessas categorias, demonstrando um aspecto que merece atenção.
- Não houve classificação das habilidades na categoria “Mediano”, como nas pesquisas anteriores.

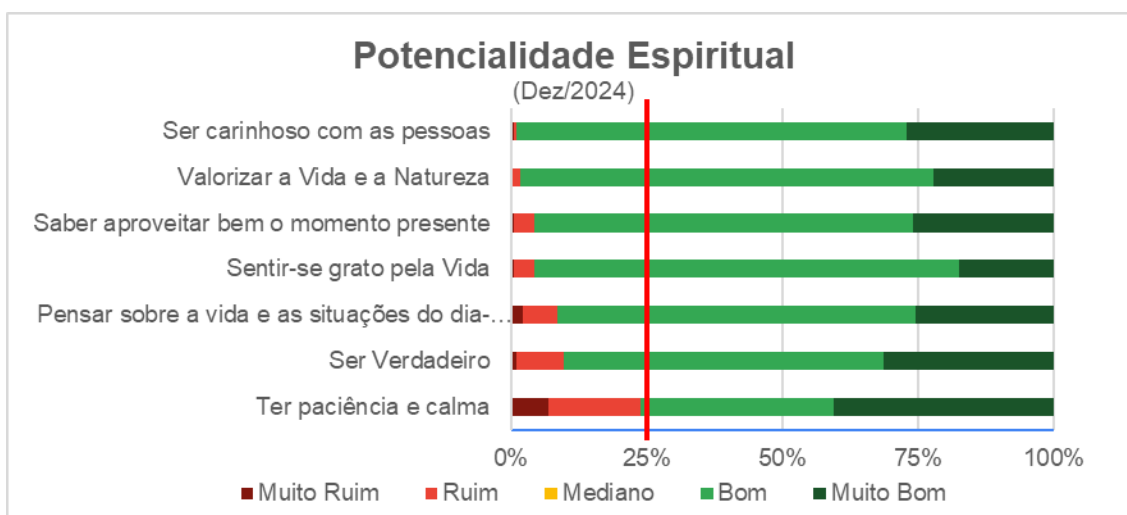


Figura 9. Avaliação das habilidades relacionadas à Potencialidade Espiritual, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevista social – 2ª Rodada (Dez/2024)

Para avaliar a evolução das habilidades associadas à Potencialidade Espiritual, apresenta-se na Figura 10 os valores percentuais totais obtidos pelas somas das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom”, nas entrevistas sociais realizadas em maio/2023, dezembro/2023 e dezembro/24, onde se pode destacar:

- A habilidade “Ter paciência e calma” apresentou melhora gradativa nas pesquisas realizadas; embora seja a que apresente menor valor nessas categorias, ela alcançou um percentual de 75% das avaliações nessas categorias;
- Em geral, para todas as habilidades houve um aumento das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom” nas duas últimas entrevistas relativamente à entrevista de maio/23 e há pequenas variações nos resultados das duas últimas entrevistas, porém estão em percentuais elevados, acima de 90%.

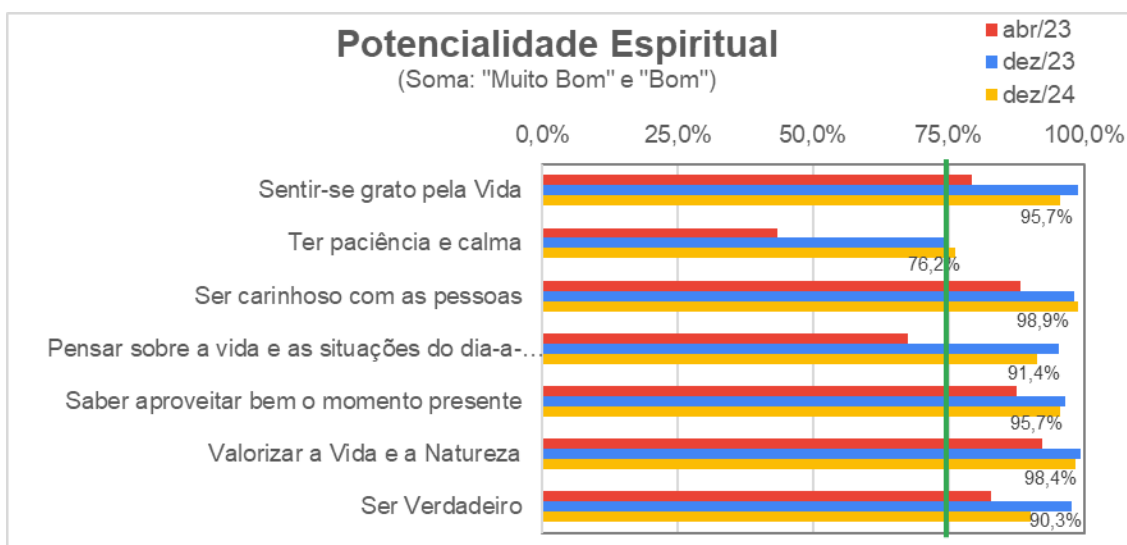


Figura 10. Avaliação da evolução das habilidades relacionadas à Potencialidade Espiritual, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevistas sociais – (Mai/23, Dez/23 e Dez/24).

2.4. Resultados relacionados ao Estado de Saúde Física e Psicológica

A pesquisa buscou identificar a condição de saúde física e psicológica dos assistidos. Seguindo a metodologia adotada foram realizadas 6 (seis) perguntas que buscaram identificar o estado de saúde psicológica e 1 (uma) pergunta relacionada à condição de saúde física. Os resultados das avaliações relacionadas ao estado de saúde física e psicológica dos assistidos, de acordo com a visão dos pais/responsáveis, estão apresentados na Figura 11 e 12.

Na Figura 11, estão apresentados os resultados das entrevistas de maio/23, dezembro/23 e dezembro/24, onde pode-se verificar que, em média no período considerado, os alunos foram classificados com uma condição de saúde considerada como “Bom”. Observou-se variações pouco significativas, com melhoria dos valores médios na pesquisa de dezembro/23 e posterior redução desses valores em dezembro/24.

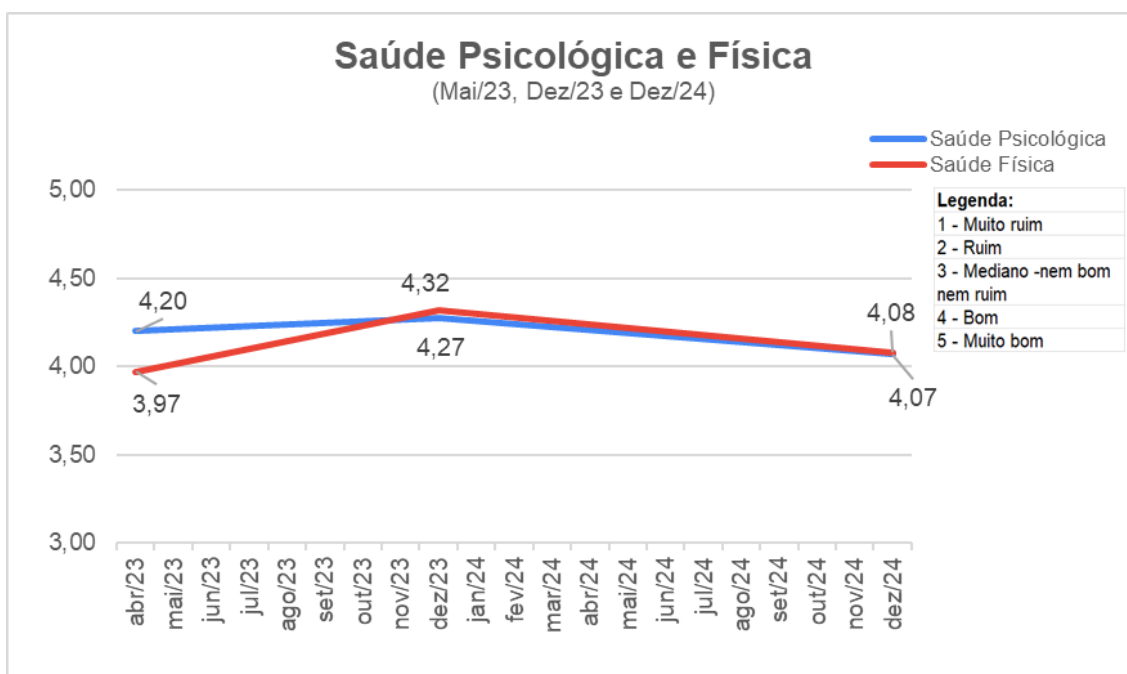


Figura 11. Avaliação geral do estado de saúde físico e psicológico dos alunos, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevistas sociais – (Mai/23, Dez/23 e Dez/24).

Na Figura 12 estão apresentados os resultados detalhados das avaliações dos aspectos relacionados ao estado de saúde física e psicológica, segundo os pais/responsáveis, onde se verifica que:

- Todos os aspectos relacionados ao estado de saúde física e psicológica obtiveram mais que 75% das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom”;
- Os aspectos relacionados à saúde psicológica “Acreditar que a vida pode melhorar” e “Sentir disposição e alegria em grande parte do dia” apresentaram percentuais de

5% e 8%, respectivamente, nas categorias “Muito ruim” e “Ruim”, merecendo atenção.

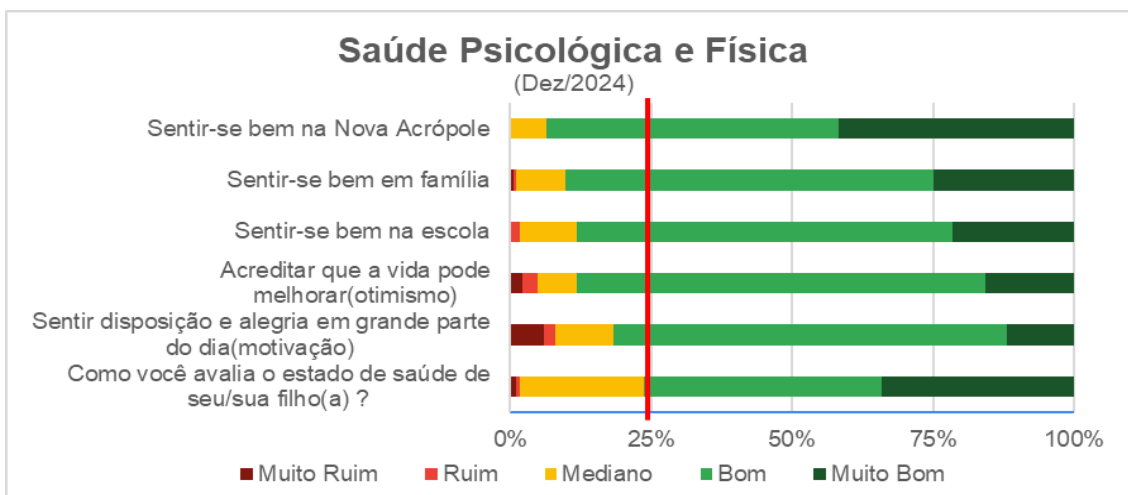


Figura 12. Avaliação do estado de saúde física e psicológica, para os critérios estabelecidos na pesquisa, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevistas sociais – 2ª Rodada (Dez/2024)

Para avaliar a evolução da Saúde Física e Psicológica apresenta-se na Figura 13 os valores percentuais totais obtidos pelas somas das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom” nas entrevistas sociais realizadas em maio/23, dezembro/23 e dezembro/24 onde se pode destacar:

- Os resultados das três entrevistas apresentaram avaliações acima de 75% nessas categorias para todos os aspectos relacionados à saúde psicológica com pequenas variações no período;
- A saúde física obteve um aumento na entrevista de dezembro/23 relativamente à entrevista de maio/23, com posterior redução em dezembro/24, mas mantendo as avaliações acima de 75%.

Nos comentários feitos pelos pais/responsáveis relacionados à Saúde Física e Psicológica foram identificados os principais problemas de saúde apresentados pelas crianças e jovens. Verificou-se que 52% dos pais/responsáveis apresentaram algum problema relacionado à saúde física e psicológica, sendo que desse grupo os problemas apresentados foram distribuídos nas seguintes áreas:

- Psicológica: 57%
- Pediatria (inclusive alergista, ortopedista, otorrino, fonoaudiologia): 40%;
- Nutricionista: 13%.

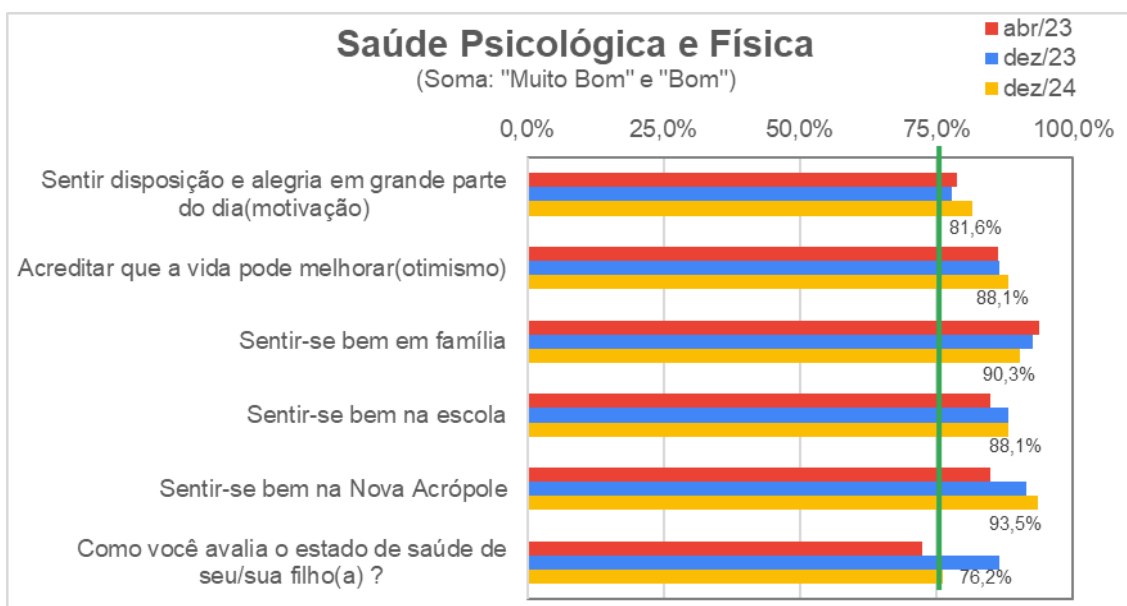


Figura 13. Avaliação da evolução da Saúde Física e Psicológica, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevistas sociais – (Mai/23, Dez/23 e Dez/24).

2.5. Resultados relacionados às Virtudes

As entrevistas realizadas também identificaram as virtudes que os pais/responsáveis entendem que seriam importantes que seus filhos desenvolvessem. Nesse sentido, as virtudes mencionadas foram sintetizadas para que possam subsidiar os planos de trabalho do PCPB. A Figura 14 apresenta o resultado das entrevistas, onde buscou-se identificar as que foram mais citadas, que podem ser consideradas como prioritárias, quais sejam: paciência/calma, organização, ser estudioso, disciplina/organização, coragem/fortaleza, iniciativa/proatividade, comunicação, aceitação/compreensão, obediência, responsabilidade, vencer timidez, honestidade, ser prestativo, respeito, atenção/concentração, controlar as emoções, partilhar sentimentos, empatia, perseverança, gratidão, otimismo, alegria, generosidade, sensibilidade, humildade, gentileza, carinhosa, lealdade e flexibilidade.

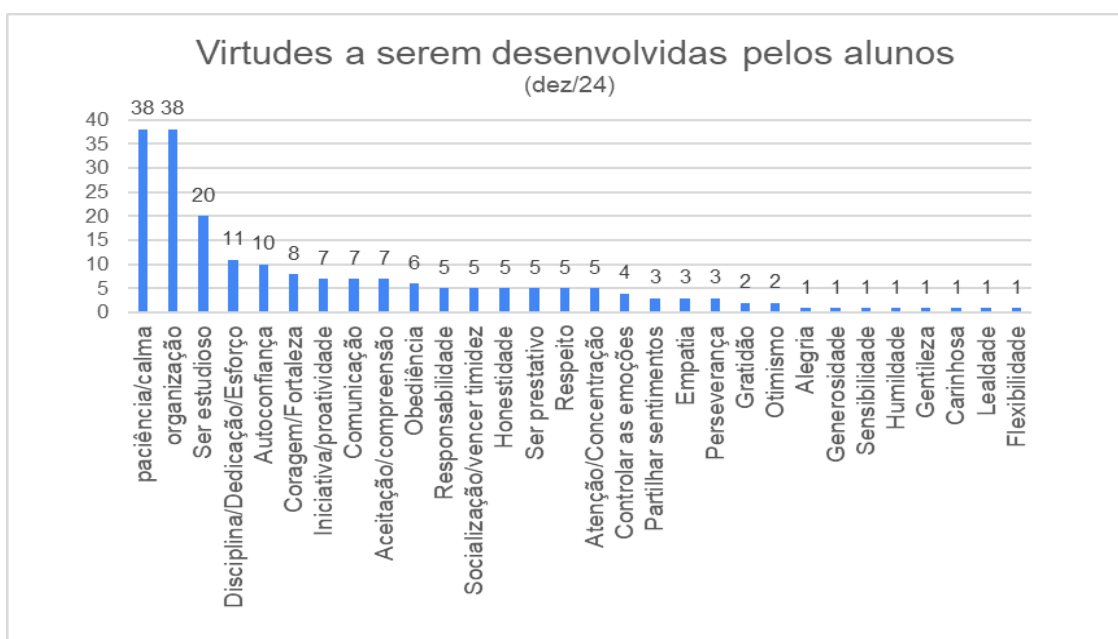


Figura 14. Virtudes a serem desenvolvidas pelos alunos, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevista social – 2ª Rodada (Dez/2024).

Na entrevista, foi solicitado também aos pais/responsáveis que identificassem as virtudes que mais se destacavam nos filhos. As virtudes que foram mais mencionadas foram: carinhoso/amoroso, generosidade, alegria, prestativo/atencioso, bondade/doçura, verdade/honestidade, respeito, amizade, esforçado/guerreiro, dedicação, inteligência. A Figura 15 apresenta as virtudes mencionadas e o número de vezes que foi citada, destacando que alguns pais/responsáveis citaram mais de uma virtude.

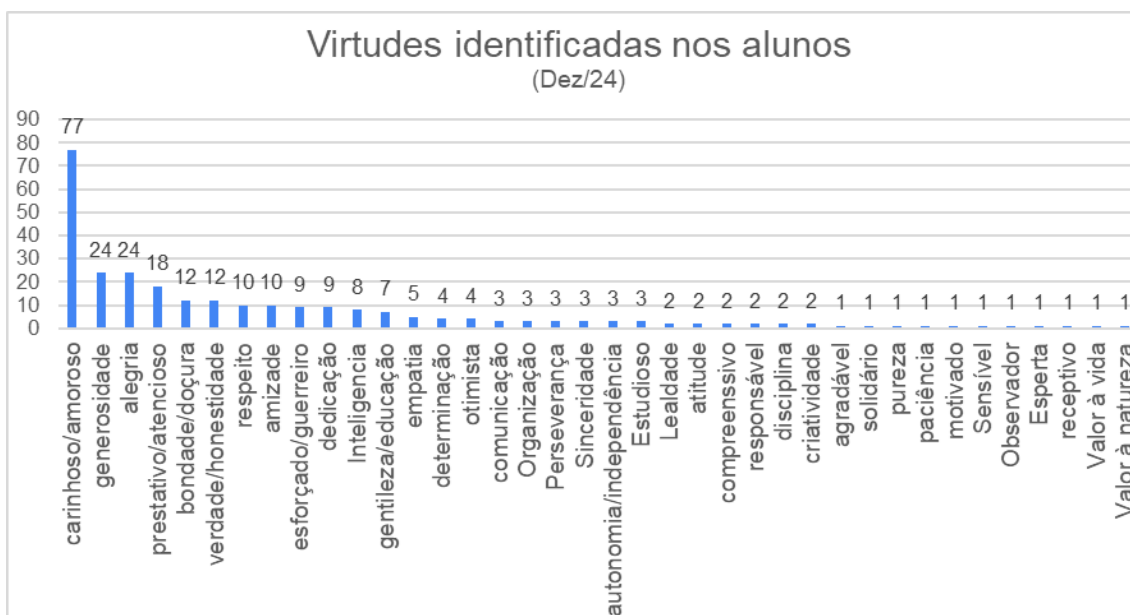


Figura 15. Virtudes identificadas nos alunos, segundo pais/responsáveis. Fonte: Entrevista social – 2ª Rodada (Dez/2024)

2.6. Síntese dos comentários dos pais e responsáveis.

Nas entrevistas realizadas em dezembro/2024, os pais/responsáveis foram questionados quanto ao interesse dos filhos em participar de outras oficinas. Foi identificado que 17% possuem interesse em outras oficinas, enquanto 83% pretendem continuar nas oficinas que estão. A Tabela 2 apresenta as oficinas de interesse e o número de alunos interessados em cada uma.

Tabela 2. Oficinas de interesse dos alunos segundo pais/responsáveis.

Oficinas de interesse	Número de alunos
Balé	17
Orquestra e instrumentos	9
Esporte	3
Musicalização	1
Coral	1

Fonte: Entrevista social – 2ª Rodada (Dez/2024)

Em relação aos comentários dos pais e responsáveis relacionados à pergunta sobre o maior BEM que o PCPB levou para as famílias, 149 (81%) pais/responsáveis indicaram

um ou mais benefícios e 36 (19) não fez comentários. Os benefícios identificados pelos pais/responsáveis foram agrupados por similaridade e estão apresentados na Tabela 3. Verifica-se que, além dos benefícios diretos proporcionados pelo Programa como a participação nas oficinas e o atendimento médico, foram identificados vários benefícios relacionados ao desenvolvimento das crianças e jovens nas esferas prática, socioafetiva, racional e espiritual trabalhadas no âmbito do PCPB.

Tabela 3. Maior BEM que o PCPB levou para as famílias, segundo os pais/responsáveis

Maior BEM levado pelo PCPB	Quantidade citada	Percentual
Desenvolvimento da criança, fundamentado nas virtudes	45	25%
Lugar de aprendizado, em especial as artes. Lugar seguro para os filhos.	27	15%
Desenvolvimento emocional das crianças. Mais educadas e calmas.	27	15%
As crianças gostam muito. Chegam em casa felizes.	24	13%
Acolhimento das crianças e famílias	17	9%
Atendimento médico	16	9%
Mais socialização da criança	16	9%
União da família, inclusive nas ocasiões das apresentações	8	4%

Fonte: Entrevista social – 2ª Rodada (Dez/2024).

Foram apresentadas sugestões de melhorias para o ano de 2025 em relação ao PCPB por 49 pais/responsáveis (26%), enquanto 136 deles (74%) não apresentaram sugestões ou se disseram satisfeitos com o Programa. As sugestões apresentadas estão sintetizadas na Tabela 4, incluindo o número de sugestões feitas.

Tabela 4. Sugestões para o PCPB em 2025, segundo os pais/responsáveis

Sugestões	Número
Mais aulas de reforço escolar	11
Reforçar as aulas de balé, com mais regularidade dos professores. Incluir balé para crianças de 12-13 anos	10
Reforçar o lanche, se possível com almoço no período da manhã e da tarde, também aos sábados	7
Mais atividades esportivas, incluindo oficina de artes marciais	6
Aumentar o número de dias de atendimento nas oficinas	3
Melhorar comunicação no transporte	3
Aumentar vaga ônibus	3

Tudo ótimo. Continuar melhorando sempre.	3
Aumento de vagas	2
Melhorar processo de troca do uniforme	1
Melhorar o atendimento médico	1
Apresentação de fim de ano- não gerar expectativa na criança caso ela não vá apresentar.	1
Ter cursos com certificado	1
Melhorar o horário reunião das famílias	1
Voltar a arteterapia	1
Mais aulas de etiqueta, incluindo a forma de falar/expressar.	1
Aulas de musicalização ser mais frequentes	1
Oficinas para meninos	1
Total de Sugestões	57

Fonte: Entrevista social – 2ª Rodada (Dez/2024).

2.7. Nível de satisfação dos pais/responsáveis com o PCPB.

Nas entrevistas realizadas em dezembro/2024, os pais/responsáveis foram questionados quanto ao nível de satisfação com os serviços prestados no âmbito do PCPB, o que resultou em um índice de 99%, considerando as avaliações obtidas nas classes “Muito bom” e “Bom”. A Figura 16 apresenta os resultados das avaliações.

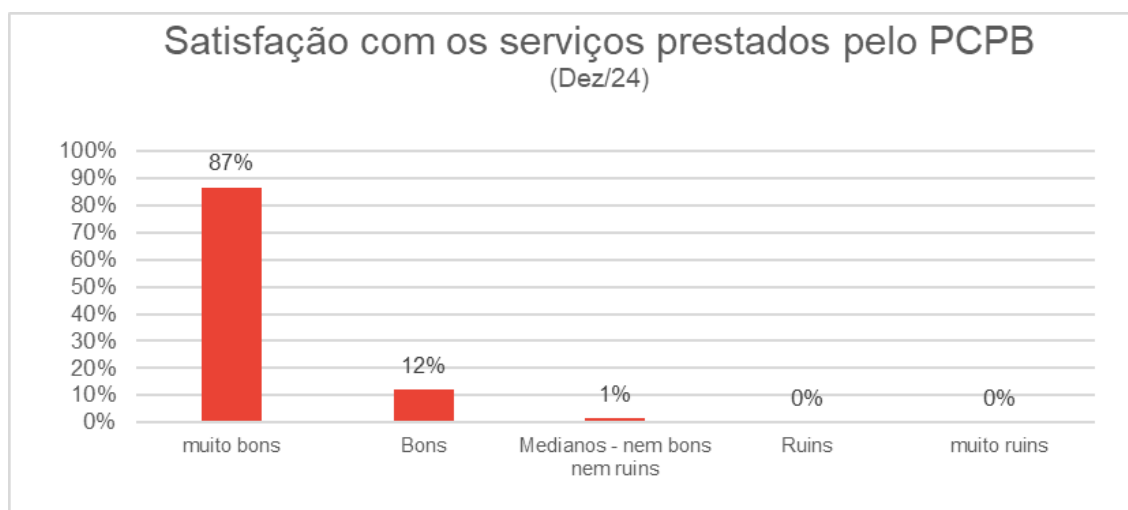


Figura 16. Avaliação do nível de satisfação com os serviços prestados pela PCPB. Dez/24). Fonte: Entrevista social – 2ª Rodada (Dez/2024).

3. Conclusões

Considerando a metodologia adotada para avaliação dos níveis de desenvolvimento das potencialidades dos alunos e os resultados das entrevistas sociais realizadas com os pais/responsáveis em dezembro/24, dezembro/23 e em maio/23, pode-se destacar as seguintes conclusões:

- Os assistidos tiveram ligeira melhora no valor da potencialidade média Prática enquanto os valores médios das demais potencialidades em dezembro/2024 tiveram um pequeno decréscimo em relação a dezembro/2023, sendo o mais expressivo a potencialidade média Racional;
- As oscilações dos valores das potencialidades médias observadas nas três avaliações (mai/23, dez/23 e dez/24) são pouco significativas, destacando-se que as potencialidades Prática e Racional se mantêm com níveis de desenvolvimento pouco menores que as Potencialidades Socioafetiva e Espiritual.
- As habilidades que obtiveram valores maiores que 25% das avaliações nas categorias “Mediano”, “Ruim” e “Muito ruim” foram classificadas com maior necessidade de desenvolvimento. São elas:
 - **Práticas:** “Cuidados com suas coisas pessoais”, “Saúde e alimentação”, “Ajudar em casa em pequenas tarefas”;
 - **Socioafetivas:** “Saber controlar as emoções”;
 - **Racionais:** “Ser organizado”, “Resolver problemas de matemática”, “Ter atenção”, “Expressar bem as ideias de forma oral e escrita”; “Gostar de estudar”; “Cumprir acordos feitos na escola e em casa” e “Tirar boas notas”;
 - **Espirituais:** nenhuma habilidade atingiu mais que 25% nas categorias citadas.
- Comparando-se os resultados dos níveis de desenvolvimento das crianças e jovens nas entrevistas sociais de dezembro/24, dezembro/23 e maio/23, verificou-se que:
 - **Práticas:** as habilidades “Cuidados com suas coisas pessoais” e “Saúde e alimentação” mantiveram-se com os menores índices do nível de desenvolvimento, porém apresentando uma tendência de melhoria no período. Já a habilidade “ajudar em casa em pequenas tarefas” não apresentou melhoria nas últimas pesquisas;
 - **Socioemocionais:** a habilidade “Saber controlar as emoções” apresentou evolução nos resultados nas pesquisas realizadas, porém ainda não atingiu o valor de referência de 75% nas classes “Muito bom” e “Bom”;
 - **Racionais:** de um modo geral, os resultados da entrevista de dezembro/24 mostraram redução nos percentuais das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom”, com algumas habilidades mantendo-se próximas dos valores observados nas pesquisas anteriores. A habilidade “Ser organizado” vem

apresentando um aumento gradativo nas avaliações nessas categorias, embora seja a que apresente o menor valor dentre as habilidades racionais;

- **Espirituais:** a habilidade “Ter paciência e calma” apresentou melhora gradativa nas pesquisas realizadas e alcançou um percentual acima de 75% das avaliações nas categorias “Muito bom” e “Bom”, no entanto, é a que apresentou menor valor dentre as habilidades espirituais.
- As virtudes identificadas pelos pais/responsáveis como importantes para serem desenvolvidas pelas crianças e jovens, por ordem de prioridade, foram: paciência/calma, organização, ser estudioso, disciplina/organização, coragem/fortaleza, iniciativa/proatividade, comunicação, aceitação/compreensão, obediência.
- As virtudes mais mencionadas identificadas nos assistidos pelos pais/responsáveis foram: carinhoso/amoroso, generosidade, alegria, prestativo/atencioso, bondade/doçura, verdade/honestidade, respeito, amizade, esforçado/guerreiro, dedicação, inteligência.
- Nos comentários relacionados à saúde física e psicológica verificou-se que 52% dos pais/responsáveis mencionaram problemas de saúde associados às seguintes áreas: psicologia, pediatria (incluindo questões respiratórias e alérgicas) e nutricionista (questões alimentares), os quais representam, respectivamente 57%, 40%, 13%.
- Há interesse de 17% das crianças e jovens em alterar a oficina em que participa, sendo que a mais procurada é a oficina de balé, seguida pela orquestra e instrumentos.
- 81% dos pais e responsáveis identificaram um ou mais benefícios levados às famílias pelo PCPB, sendo os mais citados: desenvolvimento da criança, fundamentado em virtudes; lugar de aprendizados e seguro para os filhos; desenvolvimento emocional das crianças; as crianças gostam e chegam em casa felizes; e acolhimento das crianças e famílias.
- 26% dos pais e responsáveis apresentaram sugestões de melhorias para o PCPB no ano de 2025, as quais se referem principalmente à: mais aulas de reforço escolar, de balé e de esporte; reforçar o lanche com almoço.